

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, demais servidores desta Casa, subo a esta tribuna no dia de hoje para saudar os 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, completados no dia de ontem, 10 de dezembro de 2018.

Seus 30 artigos compõem a base de todas as leis contemporâneas que defendem os direitos essenciais de todo o ser humano, como o direito à vida, à integridade física, à livre expressão e à associação, sem qualquer distinção de raça, cor, sexo, religião ou visão política.

Mesmo 70 anos depois da criação deste texto, ainda debatemos sobre como resguardar tais direitos e seguimos lutando contra qualquer tipo de discriminação motivada por machismo, racismo, homofobia ou qualquer outro tipo de perseguição.

A prova disso é que há 2 dias de comemorarmos os 70 anos da Declaração Universal, dois líderes do MST foram mortos covardemente a tiros por encapuzados em um acampamento no Estado da Paraíba. A banalização de crimes contra trabalhadores rurais e sem terra não pode ser tolerada! Repudio qualquer tipo de violação dos direitos humanos e também a violência motivada por ideologia, com o objetivo de intimidar aqueles que lutam por democracia e reforma agrária.

Esse ataque às lideranças sociais tende a crescer em um governo discriminatório como o de Bolsonaro. Por isso, apelo por justiça e reforço meu compromisso com a luta em defesa do trabalhador do campo, que luta pela dignidade de sua família.

Orlando e Rodrigo, presente!